Seleção de bolsista para trabalhar no projeto

V**alorizar a biodiversidade é valorizar a humanidade: Tecnologias sociais para valorização da biodiversidade e do componente humano do Corredor Ecológico da Quarta Colônia**

Interessados (as) completar a ficha de inscrição abaixo e enviar para o e-mail neprade@gmail.com, juntamente com cópia do histórico escolar e pdf do currículo lattes até o dia 15/06/2020, às 15:00. A avaliação será por análise do currículo lattes e do histórico escolar.

Ficha de Inscrição

|  |  |
| --- | --- |
| Nome Completo: |  |
| Curso: |  |
| Semestre: |  |
| Matrícula: |  |
| Email: |  |
| Telefone: |  |
| Link para currículo: |  |
| Horários e dias disponíveis na semana para atender o projeto: |  |

Resumo do projeto: O Parque Estadual da Quarta Colônia (PEQC) possui grande importância na manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos da região central do Rio Grande do Sul, está inserido no Corredor Ecológico da Quarta Colônia (INSTITUTO CURICACA, 2016) e é considerado uma área piloto da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. (LINO et al, 2009).

Os corredores ecológicos têm o potencial de reverter a realidade de espaços protegidos que não consideram as comunidades locais em sua gestão, tornando-se um espaço de continuidade natural e social, para benefício coletivo. Sendo assim, é indiscutível a importância de desenvolver ações com as comunidades que vivem no entorno dos corredores para que essas sejam fortalecidas e se envolvam diretamente nas ações de conservação e valorização da biodiversidade.

Nesse contexto, sistemas produtivos baseados na agroecologia desempenham papel central na busca de um novo paradigma de desenvolvimento rural participativo, sistêmico, que reconhece e se nutre de saberes, conhecimentos e experiências dos atores sociais envolvidos, incorporando o potencial endógeno e sociocultural (CAPORAL et al., 2006). O presente projeto buscará analisar e traçar os perfis socioeconômicos e socioambientais das comunidades rurais do entorno do Corredor Ecológico da Quarta Colônia e com isso identificar pontos focais para a efetivação de sistemas biodiversos nas propriedades em questão.

A elaboração do protocolo de recomendações para os sistemas agroflorestais deste projeto levará em consideração arranjos multiestratos e biodiversos, os quais contribuem para segurança hídrica e alimentar, aumentando a cobertura permanente do solo, reduzindo ataques de patógenos e contribuindo para o aumento da produção de alimentos e renda rural (SOUZA; PIÑA- RODRIGUES, 2013). No vínculo com as comunidades locais e no resgate de conhecimentos, sistemas agroflorestais agregam oportunidades de inclusão socioprodutiva, ao mesmo tempo em que podem incorporar genética local nas paisagens agrícolas, contribuindo para deter a perda de diversidade biológica e a fragmentação de habitats, aumentando alucratividade por unidade de área e minimizando os riscos de perdas de renda por eventos climáticos (MBOW et al., 2014).